



Editorial

A escalada do Covid-19 e a incompetência instalada no governo

O Brasil vive mais uma pandemia. Entre 2009 e 2010, mais de 200 países foram infectados pela pandemia da H1N1. Inclusive o Brasil. Até o fechamento desta edição foram notificados mais de um milhão de casos de Covid-19 e 46.510 mortos.

O Brasil nem de longe foi um dos primeiros países do globo a ser acometido pela pandemia. Os países asiáticos e europeus foram os primeiros a serem atingidos pelo vírus. Sendo assim, o Brasil teve a oportunidade de aprender com os erros e os acertos cometidos por outros países e fazer melhor. Mas ao que parece, não aprendemos nem com os erros e nem com os acertos. Ou seja, estamos repetindo os erros e não estamos repetindo os acertos.

Em apenas um mês, o governo trocou de ministro duas vezes, militarizou o Ministério da Saúde, trocando especialistas por militares sem nenhuma formação em saúde, o que poderá ocasionar em ainda mais mortes. Por questões políticas, promove o uso da Cloroquina e da Hidroxicloroquina, um medicamento que ainda carece de comprovação científica quanto a sua eficiência no combate ao coronavírus e que possui importantes efeitos colaterais. Como se não bastasse tudo isso, o próprio Presidente da República ignora orientações das autoridades sanitárias, inclusive do próprio Ministério da Saúde do seu governo e pressiona governadores e prefeitos com a flexibilização da economia.

De acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde – CNTS, em razão da política adotada e de brigas internas, o país poderá ser um dos últimos países a receber doses da vacina, quando esta for lançada. O Brasil sequer foi convidado para lançar a “Colaboração Global para Acelerar o Desenvolvimento, Produção e Acesso Equitativo a diagnósticos, tratamento e vacina contra a Covid-19”, ocorrida no fim de abril, que reuniu países como França e Alemanha e organizações internacionais, fundações e

empresas privadas. Não obstante, Bolsonaro, ao contrário da grande maioria dos governantes mundiais, continua seus ataques a OMS.

Na conjuntura dessa “Act Accelerator”, a União Européia conseguiu a promessa coletiva de 7,4 bilhões de euros para financiar o desenvolvimento da vacina. Agora setores no Brasil na área de ciência e tecnologia, se movimentam para convencer o governo da importância de participar da ação global.

Por outro lado, tal situação, evidencia ainda mais a importância dos trabalhadores da área da saúde, em especial, os Servidores Públicos do SUS, que estão na linha de frente do combate ao vírus, colocando sua vida em risco, pois trabalham em turnos dobrados, sem os devidos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), que são essenciais para o trabalho desenvolvido. Até o dia 13/06, mais de 83 mil profissionais da saúde, entre médicos, enfermeiros e auxiliares, testaram positivo para Covid-19. Destes, 169 vieram a óbito.

Por último, mas não menos grave, segundo denúncias de vários servidores do Ministério da Saúde, divulgada em diversos veículos de mídia, devido à militarização, o clima de perseguição na pasta é pesado. O que está atrapalhando o trabalho técnico. O que por sua vez, tem dificultado ainda mais o trabalho de combate à pandemia. Os servidores também relatam o envio de uma cartilha por e-mail. Tal documento teria sido enviado pela Comissão de Ética do ministério. Na atualidade, a pasta tem hoje quase 30 militares em cargos estratégicos. O Sindprev repudia toda e qualquer tentativa de perseguição e censura dentro do referido ministério e de qualquer órgão público.

O vírus por si só, já representa um grande perigo. A sua periculosidade somada a incompetência e ao despreparo do governo em lidar com a situação, torna a sua mortalidade ainda maior e os brasileiros reféns dessa situação.



MS/ Cedidos

Flexibilização de horário para os servidores do combate a dengue



A direção do Sindprev/DF esteve reunida com a Assessora de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção de Endemias, da SVS, Elaine Morelo e com o diretor da Dival, Edgar Rodrigues, na SubSecretaria de Vigilância em Saúde (SVS) para tratar da flexibilização da carga horária dos servidores que atuam no combate à dengue no Distrito Federal, em função da pandemia.

Como todos sabem o índice do Covid-19 tem aumentado assustadoramente no DF e todos nós estamos nos colocando em risco, tanto que Ceilândia, Pôr do Sol, Sol Nascente e Estrutural o governo decretou o Lockdown.

A flexibilização que estamos pleiteando, se aprovada for, será implementada apenas durante o período em que durar a pandemia e será da seguinte forma: o servidor permanecerá no trabalho até um certo horário. Entretanto, caso a chefia precise dos seus serviços, o mesmo deverá retornar ao posto de trabalho. Com isso o risco do servidor ter contato com alguém infectado será menor e não quer dizer que o servidor não irá exercer a sua função, mas será feita com responsabilidade respeitando o distanciamento e quando necessário e for chamado pela sua chefia o atendimento será de imediato. Caso o pleito seja atendido, tanto os servidores cedidos do MS como os do quadro do GDF, incluindo os AVAS serão beneficiados.

Resposta da SES:

No dia 16/06/2020 a direção tomou conhecimento da negativa da SES do atendimento ao nosso pleito, alegando estado de EMERGÊNCIA, no DF. Mas, a direção do Sindicato não se deu por vencida buscará alternativa para o atendimento da demanda.

Ou seja, essa novela ainda não acabou e promete novos capítulos, os dirigentes continuarão lutando, pois o mais importante para nós é a prevenção da vida dos servidores.

Reunião Jurídica



O Sindprev/DF reforça a comunicação a todos e a todas que as negociações da incorporação da Pasus junto ao governo estão paradas devido à pandemia do Covid-19. Mas a direção já está traçando estratégias jurídicas para conquistarmos a incorporação com efeitos na aposentadoria e o pagamento da terceira parcela do reajuste da referida gratificação. Tanto que estivemos reunidos no escritório do Dr. Bruno, Estillac e Rocha para tratarmos do referido tema e já definimos as estratégias. Estamos só aguardando o fim da pandemia para reiniciarmos as negociações.

Dia Nacional de Luta em defesa dos servidores e do Serviço Público

O Ato do Dia Nacional de Luta em Defesa dos Servidores e do Serviço Público foi realizado pacificamente, chamado pela Fonasefe (Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos). Em a atividade foi realizada em frente à Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) e contou com a presença das direções Sindprev, Sindsep, Condsef e Fenasps, que com faixas e bandeiras gritavam palavras de ordem como: “Fora Bolsonaro, Não aos vetos no PL 39/20, respeito aos servidores públicos contra a militarização nos órgãos públicos, contra o arrocho salarial, por melhores condições de trabalho”, entre outras.

Os servidores deram o seu recado, sempre mantendo o distanciamento social devido à pandemia do Covid-19. No final do Ato uma comissão formada por diretores das entidades

nacionais presentes, levou até o presidente da Ebserh, Osvaldo de Jesus, que é um General da reserva, um abaixo-assinado organizado pelos trabalhadores da empresa, onde reivindicam melhores condições de trabalho, segurança no ambiente, fornecimento adequado de equipamentos de proteção individual (EPI'S). Ressaltamos que a referida empresa gerencia os hospitais



Direção do Sindprev/DF Inicia Negociações com Operadoras de Plano de Saúde



Atenta às dificuldades de vários servidores em manter seu plano de saúde com a Geap e a Capesaude, a direção do Sindprev-DF deu início às negociações com outras operadoras do setor. A iniciativa visa buscar alternativas para o trabalhador voltar a possuir um plano, a um custo bem menor. Visto que muitos trabalhadores, por falta de condições financeiras, se desassociaram dos referidos planos de Auto-Gestão.

Caso a tentativa da diretoria alcance êxito, funcionará da seguinte forma: para ter direito, o servidor terá que ser filiado ao sindicato e caberá ao mesmo o pagamento da mensalidade do seu plano a um custo inferior ao praticado pela Geap e Capesaude. Temos consciência de que

esse é apenas o pontapé inicial para a completa resolução desta demanda. Entretanto, toda conquista se inicia dessa forma. No que estiver ao alcance da diretoria do sindicato, dentro em breve, os servidores terão uma alternativa de plano de saúde mais acessível às suas condições financeiras.



Assembleia em Planaltina



A direção do Sindicato dando início aos seus trabalhos na base esteve reunida com os servidores do Ministério da Saúde cedidos a SES, que estão lotados em Planaltina e Sobradinho. A pauta da reunião tratou das negociações com o GDF e com o governo Federal, na oportunidade os diretores também distribuíram máscaras de proteção contra a COVID-19 doadas pelo Sindprev/DF.

Como todos os servidores tem conhecimento uma das promessas de campanha desta direção é a presença nos locais de trabalho, para sabermos as demandas e tentarmos resolver. Essa foi a primeira de inúmeras assembleias que iremos realizar.

Direção busca Audiência com o Presidente do INSS

A direção do Sindicato enviou ofício para o presidente do INSS, e para o Secretário Especial da Previdência e Trabalho solicitando uma audiência para tratar de vários temas, inclusive a prorrogação da reabertura das agências do INSS; Bem como, a suspensão de todas as metas impostas aos servidores e do próximo ciclo de avaliação – ITC GDASS enquanto durar o período emergencial da pandemia da COVID-19; e, a revogação da Portaria nº 422/20, tendo em vista que apresenta risco a redução salarial para os servidores do INSS, e ainda impõe metas de produtividade. Estamos aguardando a resposta.

Foto ofício

SINDPREV/DF Filiado à: CUT
 Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Distrito Federal
 Resgate, Compromisso e Luta

Ofício nº 002 / 2020
 Brasília/DF, 10 de Junho de 2020.

Imo.Senhor,
Roberto Fagner Figueiredo Braga
 Presidente do INSS
 Nestá,

Assunto: Solicitação de Audiência

Senhor Presidente,

A Diretoria Colegiada do SINDPREV/DF, Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Distrito Federal, entidade representativa dos servidores da Carreira do Seguro Social (INSS), vem através deste expor motivos e solicitar a V. Sa., o que segue:

Tendo em vista a situação pandêmica no Brasil e em especial no Distrito Federal em referência ao COVID-19, onde não verificamos providências dessa instituição quanto às decisões que estão sendo tomadas para prevenção e contenção de infecção pelo coronavírus aos servidores, bem como a falta de EPIs e a clientela que iremos atender caso sejam abertas no dia 22/06/20.

Nesse sentido, é contraditório nesse momento essa direção propor a abertura das Unidades do INSS, uma vez que há um aumento expressivo de contaminação no Distrito Federal, assim como, em outras unidades da Federação, colocando em risco a vida dos servidores. Por isso, entendemos a importância da continuidade

Endereço: SBN, Q.02, Bloco I, Edifício Engenheiro Paulo Maurício, SSP andar, Brasília-DF.
 CEP: 70040-600 Tel: (61) 3704-7200 E-mail: sindprev@gmail.com

SINDPREV/DF Filiado à: CUT
 Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Distrito Federal
 Resgate, Compromisso e Luta

do isolamento social, onde os servidores realizam os seus trabalhos em home office. Até porque segundo a orientação da OMS e o Ministério da Saúde essa é a saída para salvar vidas.

Quanto a situação no DF, a cada dia aumenta o número de contaminados e mortos, conforme o levantamento do dia 09/06/20:

O Distrito Federal tem 18.090 casos confirmados do novo coronavírus, a COVID-19. São 1.142 casos a mais em 24h. São 236 mortes - 22 óbitos foram confirmados hoje.

— Por isso a importância do isolamento social.

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, são 739.503 casos confirmados e 38.406 mortes.

Contudo, ressaltamos que parte dos servidores pertence ao do grupo de risco. E ainda assim, o INSS pretende abrir as agências com um número reduzido de servidores, promovendo assim um tumulto nas agências.

Por isso solicitamos a V. Sa., a prorrogação da reabertura das agências:

Bem como, a suspensão de todas as metas impostas aos servidores e a suspensão do próximo ciclo de avaliação – ITC GDASS enquanto durar o período emergencial da pandemia da COVID-19;

A revogação da Portaria nº 422/20, tendo em vista que apresenta risco a redução salarial para os servidores do INSS, e ainda impõe metas de produtividade.

Com base no exposto, solicitamos a V.Sa., Audiência se possível antes do dia 20/06.

Na expectativa de uma resposta positiva, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

José Adriano Brito da Silva
 Diretor Financeiro do SINDPREV/DF

Endereço: SBN, Q.02, Bloco I, Edifício Engenheiro Paulo Maurício, SSP andar, Brasília-DF.
 CEP: 70040-600 Tel: (61) 3704-7200 E-mail: sindprev@gmail.com

SINDPREV/DF Filiado à: CUT
 Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Distrito Federal
 Resgate, Compromisso e Luta

Página:
www.sindprevd.org.br

[sindprev df](https://twitter.com/sindprevdf)

[sindprevdf](https://www.facebook.com/sindprevdf) (61) 3704-7200

sindprev.sindprevdf@gmail.com

Expediente:
 Secretaria de Imprensa:
 Carlos Henrique Bessa, Divino Caetano, Marilda Ribeiro
 Jornalista Responsável: Olivia de França
 Diagramação: Fábio Reis
 Editorial:
 Diretoria Colegiada